

TESTE DE VIGOR EM SEMENTE DE ARROZ (*ORYZA SATIVA*)

Vladisbel Silveira Queiroz¹, Ismar Luiz Barz²; Anelise Borba Bender²; Jéssica Silva Schulz²; Márcio Gonçalves da Silva³; Daniel Fernandez Franco⁴

¹Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas, UCPel, estagiário do LASO da Embrapa Clima Temperado. E-mail: bellsq2190@gmail.com;

²Estagiária do LASO da Embrapa Clima Temperado, estudante de biologia.

³Eng. Agrônomo, colaborador do LASO da Embrapa Clima Temperado.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O uso de sementes com potencial fisiológico elevado é fundamental na obtenção de resultados satisfatórios em culturas de expressão econômica, onde uma das ferramentas essenciais para alcançar esses resultados é a análise das sementes. O teste de germinação com condições favoráveis em laboratório continua sendo o mais utilizado para a análise fisiológica das sementes. O teste de vigor é utilizado para saber como a semente se comportará em condições ambientais não favoráveis simulando a situação do campo onde é possível encontrar, microrganismos patogênicos, barreira impostas pelo solo excesso ou falta de irrigação e também o clima. O objetivo do teste de vigor é avaliar ou detectar possíveis diferenças significativas na qualidade fisiológica de lotes com poder germinativo semelhante. A Embrapa Clima Temperado, através do laboratório Oficial de Análise de Sementes, vem utilizando e recomendando os seguintes testes de vigor para sementes de arroz, na seguinte ordem: Testes de frio em rolo de papel com solo e testes de primeira contagem de germinação. Para a realização do teste de frio com solo são utilizadas quatro repetições de 100 sementes, colocando as sementes para germinar entre duas ou mais folhas de papel, especial para germinação, embrulhados em forma de rolos acrescentando solo de lavoura peneirado. Os rolos de papel são envoltos por um saco plástico que os protege, reduzindo ao mínimo as perdas por evaporação submetendo a semente a umidade e a baixa temperatura colocadas em uma câmara fria regulada a 10 °C durante 7 dias. Depois de passado este período os rolos são levados para o germinador em temperatura de 25 °C, por um período de 7 dias. A partir deste momento é feita uma única contagem onde as plântulas normais são expressas em percentagem.